

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ)**

**Disciplina:**

**POLÍTICA EXTERNA COMO POLÍTICA PÚBLICA**

**Professoras:** Leticia Pinheiro & Maria Regina Soares de Lima

**Horário:** Quinta-feira, 9h-12h

### **Programa**

O entendimento da política externa enquanto uma política pública vem se consolidando nos círculos acadêmicos e políticos. Como política pública, a política externa se inclui no rol das políticas para cuja formulação, implementação e avaliação o Estado necessita reunir um certo número de ferramentas e instituições, genericamente referidas como capacidades estatais. Ao mesmo tempo, é preciso reconhecer que a política externa é multidimensional e multitemática, além de se diferenciar das demais políticas públicas por envolver interesses e objetivos para além das fronteiras do Estado. Cada uma destas características mobiliza aparatos analíticos e institucionais específicos que, sem que seja necessário retomar a tese de uma alegada singularidade da política externa, tese que por muitos anos legitimou seu insulamento, contribui sobremaneira para a consideração de suas especificidades. Mas a despeito dos avanços já registrados no tratamento da política externa como política pública, diversos desafios analíticos ainda precisam ser enfrentados e inúmeras lacunas preenchidas.

Este curso visa contribuir para o enfrentamento de alguns destes desafios e para o preenchimento de lacunas, apresentando ferramentas teóricas e conceituais que contribuam para compreender as implicações deste quadro tanto do ponto de vista político, como analítico. Desta forma, embora ainda não se possa, por exemplo, avaliar o grau de eficácia de cada uma das capacidades estatais necessárias para a plena realização dos objetivos desenhados pelos formuladores da política externa, é preciso dirigir esforços para sua identificação e análise. Dos arranjos institucionais que organizam a vida política doméstica do país às variáveis sistêmicas que condicionam sua capacidade de inserção internacional, passando pelas ações das *constituencies* nacionais e suas formas de mobilização, *advocacy* e organização junto as instâncias decisórias da política externa, pelas burocracias domésticas nos níveis nacional e sub-nacional e pela organização administrativa da máquina estatal, este curso visa fornecer um quadro mais amplo das distintas dimensões analíticas e empíricas envolvidas quando se considera a política externa como uma política pública.

O curso está organizado em três grandes módulos. No primeiro será contemplada a literatura sobre políticas públicas e capacidades estatais, além daquela que busca caracterizar a política externa como política pública. No segundo, discutiremos algumas das capacidades estatais que, à primeira vista, afetam mais diretamente a formulação, condução e implementação da política externa, assim como o papel das

instituições políticas na formação da política externa. Por fim, no terceiro e último módulo, sob a perspectiva da formulação das políticas públicas e das capacidades estatais, analisaremos de que modo alguns temas, presentes na agenda nacional e internacional brasileira (meio ambiente, direitos humanos, saúde, migrações e defesa, por exemplo) vem sendo conduzidos pela política externa brasileira.

#### **Dinâmica do curso:**

Com o propósito de alcançar os objetivos acima, o curso será oferecido por meio de: aulas expositivas e debate em com base na bibliografia; apresentação de um seminário pelos/as alunos/as; e realização de trabalhos sobre temas relacionados no programa.

**Avaliação:** A avaliação será feita por meio da apresentação de 1 seminário individual; e entrega de um trabalho final.

### **CRONOGRAMA DO CURSO**

#### **1º Módulo**

##### **1ª aula – 24/08**

##### **Apresentação do curso**

##### **2ª aula – 31/08 –**

##### **Estado, Política Pública e Política Externa (1)**

**ALDEN**, Chirs & **ARAN**, Amnon. *Foreign Policy Analysis – New Approaches*. Routledge, London & New York, 2012, caps 4 e 5.

**CENTENO**, Miguel Angel. “Blood and Debt: War and Taxation in Nineteenth-Century Latin America”. *American Journal of Sociology*, vol.102, n.6, 1997 pp.1565-1605.

**MANN**, Michael. “The autonomous power of the state: its origins, mechanisms and results. *European Journal of Sociology*, vol. 25, n.2, 1984, pp.185-213.

**HILL**, Chris. *The changing politics of foreign policy*. Palgrave, Macmillan, New York, 2003, caps 3,4 ,6 e 9.

#### **7/09 – Feriado**

##### **3ª aula – 14/09**

##### **Estado, Política Pública e Política Externa (2)**

**INGRAM**, H. M. e **FIEDERLEIN**, S. L. Traversing Boundaries: A Public Policy Approach to the Analysis of Foreign Policy. *The Western Political Quarterly*, New York, v. 41, n. 4, p. 725-745, Dec., 1988.

**HILL**, Christopher J. “What Is to Be Done? Foreign Policy as a Site for Political Action”.

*International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), vol. 79, no 2, 2003b, pp. 233-255.

**LENTNER**, H. H. 2006. Public Policy and Foreign Policy: Divergences, Intersections, Exchange. *Review of Policy Research*, London, v. 23, n. 1, p. 169-181, Jan.

**MILANI**, Carlos R. S. Política Externa é Política Pública?. *Insight Inteligência* (Rio de Janeiro), v. XVIII, p. 56-75, 2015.

**MILANI**, Carlos; **PINHEIRO**, Leticia. Política Externa Brasileira: Os Desafios de sua Caracterização como Política Pública. *Contexto Internacional*, vol. 35, no 1, 2013, pp. 11-41.

**Pasquarelli**, Bruno Vicente Lippe . Política Externa como Política Pública: uma análise da atuação diplomática brasileira durante o Governo Lula. *Revista Política Hoje*, Vol. 19, n. 1, 2010.

**SANCHEZ BADIN** Michelle et al . Política externa como política pública: uma análise pela regulamentação constitucional brasileira (1967-1988). *Rev. Sociol. Polit.*, Curitiba , n. 27, p. 125-143, Nov. 2006 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010444782006000200009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010444782006000200009&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 15 ago. 2016

#### **Bibliografia de apoio:**

**LIMA**, MRS. Relações Internacionais e políticas públicas: a contribuição da análise de política externa, *in*: E. Marques e C. A. Pimenta de Faria (orgs.), *A Política Pública como Campo Multidisciplinar*. São Paulo, Editora Unesp; Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2013, pp. 127-153.

## **2º Módulo**

### **4ª aula – 21/09**

#### **Capacidades Estatais**

(professor convidado Renato Boschi)

Bibliografia a ser indicada

### **5ª aula – 28/09 Burocracia e Política (1)**

**ALLISON**, Graham; **HALPERIN**, Morton. Bureaucratic Politics: A Paradigm and Some Policy Implications. In: **TANTER**, Raymond; **ULLMAN**, Richard. *Theory and Policy in International Relations*. Princeton: Princeton University Press, 1972, p.40-79.

**EVANS**, Peter. O Estado como Problema e Solução. *Lua Nova*, n.28-29, abril 1993, pp.107-157. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451993000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

**GEDDES**, Barbara. *Politician's Dilemma – Building state capacity in Latin America*. Berkeley e Los Angeles: University of California Press, 1994.pp.1-23 e pp.43-82.

**SIKKINK**, Kathryn. Las Capacidades y la autonomía del Estado en Brasil y la Argentina. Un Enfoque Neoinstitucionalista. *Desarrollo Económico*, v.32, n. 128, p.1- 46, 1993.

**ABRUCIO**, Fernando Luiz; **PEDROTI**, PAULO; **PÓ**, Marcus Vinicius. “A Formação da Burocracia Brasileira”in LOUREIRO, Maria Rita; **ABRUCIO**, Fernando Luiz; **PACHECO**, Regina Silva. *Burocracia e política no Brasil: desafios para a ordem democrática no século XXI*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, pp. 27-71.

**NUNES**, Edson de Oliveira. *A gramática política do Brasil - clientelismo, corporativismo e insulamento burocrático*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. Cap. 2 e Conclusão.

**PACHECO**, Regina S. “Profissionalização, Mérito e Proteção da Burocracia no Brasil” in LOUREIRO, Maria Rita; **ABRUCIO**, Fernando Luiz; **PACHECO**, Regina Silva. *Burocracia e política no Brasil: desafios para a ordem democrática no século XXI*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, pp.277-305.

#### **5/10 – Seminário Discente IESP**

#### **12/10 – Feriado**

#### **6a aula – 19/10 ou 9/11 Burocracia e Política (2)**

**DREZNER**, Daniel W. Ideas, Bureaucratic Politics, and the Crafting of Foreign Policy. *American Journal of Political Science*, v.44, n.4, p.733-749, 2000.

**HALPERIN**, Morton H.; **CLAPP**, Priscilla A. *Bureaucratic politics and Foreign Policy*. Washington: The Brookings Institution, 2006. Pp.99-240

**ARBILLA**, José Maria. “Arranjos Institucionais e Mudança Conceitual nas Políticas Externas Argentina e Brasileira (1989-1994”. *Contexto Internacional*, vol. 22, nº2, pp. 337-386, 2000

**CHEIBUB**, Zairo Borges. Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma perspectiva histórica. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, v.28, n.1, p.113-131, 1985.

**LIMA**, Rodolfo de Camargo. *Burocratas, burocracia e política: o Ministério das Relações Exteriores, um perfil do corpo diplomático brasileiro*. Trabajo preparado para su presentación en el VIII Congreso Latinoamericano de Ciencia Política, organizado por la Asociación Latinoamericana de Ciencia Política (ALACIP). Pontificia Universidad Católica del Perú, Lima, 22 al 24 de julio de 2015 .

#### **26/10 – ANPOCS**

#### **2/11 – Feriado**

## **7ª aula – 9/11 ou 19/10**

### **Capacidades Burocráticas**

(professora convidada Celina Sousa (UFBA))

Bibliografia a ser indicada

## **8ª aula – 16/11**

### **Sistemas de governo e regimes políticos**

**HAGAN**, Joe D. “Domestic Political Regime Change and Foreign Policy Restructuring” in J. A. Rosati, Joes D. Hagan & Martin W.Sampson III (eds) . *Foreign Policy Restructuring*. South Carolina, University of South Carolina Press, 1994, 138-163.

**HURRELL**, Andrew. “Political Regimes and Foreign Policies: an introduction”, in J. S. Saraiva. *Foreign Policy and Political Regime*. Brasília, IBRI, 2003, pp. 29-63.

**SARAIVA**, Flavio Sombra. “Is it possible to establish a causal nexus between foreign policy and political regime?”, in J. S. Saraiva. *Foreign Policy and Political Regime*. Brasília, IBRI, 2003, pp. 13-27.

**WEAVER**, R.Kent & **ROCKMAN**, Bert A. “Assessing the effects of institutions” in, R.Kent WEAVER &, Bert A. ROCKMAN. *Do Institutions Matter?*, Washington D.C, Brookings Institution, 1993, pp.1-41; 445-461

## **9ª aula – 23/11**

### **Coordenação Intergovernamental e Paradiplomacia**

**DIMAGGIO**, Paul J.; **POWELL**, Walter W. “Introduction”. In: **POWELL**, Walter W.; **DIMAGGIO**, Paul J. (Orgs.). *The New Institutionalism in Organizational Analysis*. Chicago: University of Chicago Press, p.1-35, 1991.

**ALEXANDER**, Ernest. Interorganizational Coordination: Theory and Practice. *Journal of Planning Literature*, v. 7, n.4, p.328-343, 1993.

**FARIA**, Carlos Aurélio Pimenta. “O Itamaraty e a Política Externa Brasileira: Do Insulamento à Busca de Coordenação dos Atores Governamentais e de Cooperação com os Agentes Societários. *Contexto Internacional*, vol. 34, 2012, pp. 311-355.

**FIGUEIRA**, Ariane Roder. Rupturas e continuidades no padrão organizacional e decisório do Ministério das Relações Exteriores. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 53, n.2, p.5-22, 2010.

**PUNTIGLIANO**, Andrés Rivarola. ‘Going Global’: An Organizational Study of Brazilian Foreign Policy. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 51, n.1, p.28-52, 2008.

**SALOMÓN, M.** "A dimensão subnacional da política externa brasileira: determinantes, conteúdos e perspectivas". In: Pinheiro, Leticia; Milani, Carlos R.. (Org.). *Política Externa Brasileira: a prática das políticas e a política das práticas*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2012, v. , p. 269-300.

### **3º Módulo**

**10ª aula – 30/11**  
**Meio Ambiente**

**11ª aula – 04/12**  
**Migrações**

**12ª aula – 7/12**  
**Direitos Humanos**

**13ª aula – 11/12**  
**Saúde**

**14ª aula – 14/12**  
**Defesa**

**15ª aula – 15/12**  
Discussão de propostas de trabalho final

### **BIBLIOGRAFIA DE APOIO:**

**CASON, Jeffrey; POWER, Timothy.** "Presidentialization, Pluralization, and the Rollback of Itamaraty: Explaining Change in Brazilian Foreign Policy Making in the Cardoso-Lula Era". *International Political Science Review*, vol. 30, no 2, 2009, pp. 117-140.

**RUA, Maria das Graças, e ROMANINI, Roberta.** *Para Aprender Políticas Públicas: Conceitos e Teorias*. Vol. 1. Instituto de Gestão Economia e Políticas Públicas. 2013. Disponível em: < [http://igepp.com.br/uploads/ebook/ebook-para\\_aprender\\_politicas\\_publicas-2013.pdf](http://igepp.com.br/uploads/ebook/ebook-para_aprender_politicas_publicas-2013.pdf)>. Acesso em: 22 ago. 2016.

**FRANÇA, Cassio Luiz de; SANCHEZ BADIN, Michelle Ratton.** A inserção internacional do poder executivo federal brasileiro. *Análises e Propostas*. Fundação Friedrich Ebert, n. 40, agosto de 2010.

**LOWI, Theodore J.** American business, public policy, case-studies, and political theory." *World politics* 16.04 (1964): 677-715.

